

DA MURTOSA PARA CONNECTICUT (E DEPOIS PARA A FLÓRIDA) A trajectória de vida de Henrique Chipelo, o 3.º presidente da direcção da Portuguese-American Suncoast Association

st. petersburg
flórida
angelina phelan



Henrique Chipelo nunca escondeu a sua paixão pelo folclore e foi fundamental para a criação do rancho de St. Petersburg, FL

Um líder, como todas as pessoas, tem também a sua história. Muitos emigrantes se identificam com diversos elementos destas histórias. Um líder não nasce feito, mas é gerado pelas próprias experiências e interesses. No âmbito de reconhecer e valorizar o esforço e dedicação dos líderes da PASA, continuamos aqui com o terceiro presidente, e antigo correspondente do LA, Henry Chipelo, líder dinâmico na comunidade de St. Petersburg, Florida.

Henrique nasceu na Murtosa em 1940, uma vila costeira e piscatória no distrito de Aveiro, Portugal. Filho de Manuel e Rosa Chipelo, uma família emigrante com seis filhos: Francisco, Deolinda, João, Manuel, António e sete anos depois o Henrique. Mas só em Janeiro de 1954,

depois de Henrique completar treze anos de idade é que toda a família se pode reunir em Naugatuck, Connecticut, seguindo uma série de circunstâncias e aventuras corajosas da família. Dentro delas, inclui-se três tentativas migratórias dos pais para os Estados Unidos, dois irmãos nascidos nos Estados Unidos, a emigração do irmão mais velho para o Brasil antes do nascimento de Henrique, a emigração de dois irmãos quando Henrique era criança, e a diferença de idade com o irmão mais novo.

Quando os pais emigraram pela terceira e última vez para os Estados Unidos, sem licença de trazer o Henrique, o jovem de 10 anos permaneceu em Portugal com uma tia, na cidade de Lisboa, onde, para

além de adaptação a um meio drasticamente diferente da Murtosa, e a separação dos pais, aprendeu assim cedo o sentimento profundo da saudade. Finalmente um ano e meio depois, juntou-se aos pais, sofrendo a separação da tia e iniciando mais uma adaptação desafiante a outra nova cultura.

Em Naugatuck conheceu a futura esposa, Dolores, na escola que frequentavam juntos. Aos 22, celebraram o seu casamento com grande boda de 500 convidados, e iniciaram a sua família de três filhos: Rick, Faith e Rodney. Na busca de um clima compatível com doença, em 1972 deslocou-se na idade tenra dos filhos (quatro, dois, e um, respectivamente) para a cidade de St. Petersburg, Florida, onde têm residido até ao corrente.

Após a formação de electricista na escola de artes Kaynor Tech, O Henrique trabalhou 12 anos em Connecticut e 15 anos em St. Petersburg, deixando depois a profissão para se dedicar inteiramente à gerência e manutenção de imóveis. Em 2000, um desafio de doença propulsoiu a venda deste negócio, e o início da sua reforma.

Sempre apaixonado pela sua cultura, o Henrique foi personagem muito dinâmica na comunidade portuguesa. Teve um papel fundamental na fundação do clube, nomeadamente na criação do rancho folclore em 1979 com a esposa, Dolores, e liderança do mesmo por 21 anos. Como previamente exposto, o rancho foi o elemento essencial para a participação do clube na feira internacional de folclore em St. Petersburg. Em 1982, foi eleito o terceiro presidente da PA-

SA, e novamente em 1983, 1994 e 1995, e ainda vice-presidente em 1981 e 1982. Muitos dos anos em que serviu a comunidade portuguesa, também desempenhou outros cargos directivos da PASA, e outras tarefas como mestre de cerimónia em inúmeras funções.

De todas as actividades relacionadas com a cultura portuguesa, a mais preferida foi sem dúvida o seu envolvimento com o rancho. Durante os primeiros 15 anos da sua gerência, o rancho contou com mais de 50 elementos, assinala o Henrique orgulhosamente. No início, o conjunto "Os Latinos" providenciaram música ao vivo nas actuações do rancho, que veio a ser substituída por gravações. O rancho contava com grande número de adolescentes, "Eram o coração do rancho." Mas o Henrique fazia questão

de incluir pessoas de todas as idades. "Dançávamos sempre dois números lentos, uma marcha e um fado, nos quais mais de metade eram idosos." O rancho participou na grande Feira Internacional de Folclore que reunia culturas de vários países do mundo num recinto em St. Petersburg, evento muito trabalhoso onde para além de partilhar música

e dança, também oferecia gastronomia e artesanato. Foi triste presenciar a redução do rancho através dos anos e a chefia do rancho tornou-se desafiante, principalmente nos últimos dois anos. No entanto, continuou entusiasticamente o papel de apresentador por 10 anos adicionais, ensinando sobre as origens de cada número e cada traje. O Henrique espalhou sorrisos e aqueceu corações por onde levou o seu rancho, tanto nas feiras e paradas na cidade de St. Petersburg, festivais em casa e fora do estado, como também aos lares de idosos.

De 1989 a 2015, o Henrique também exerceu o papel de correspondente do jornal Luso-Americano, na área de St. Petersburg, divulgando orgulhosamente notícias da comunidade.

Passados 19 anos da lua de mel em Portugal em 1962, o Henrique regressou com a família (filhos e netos), viagem que praticaram de dois em dois anos por algum tempo, e anualmente depois da reforma. Levou todos os irmãos a conhecer bem todo o Portugal. Visitaram seis ilhas dos Açores. Ficaram cativados pela ilha da Madeira, onde repetiram férias duas vezes.

A família foi severamente afectada pela pandemia, com a longa recuperação, e limitações sociais devido ao alto risco. Apesar destes e recentes obstáculos de saúde, o Henrique espera regressar novamente a Portugal. No entanto, com os filhos todos casados, goza com a esposa a vida de avô, mantendo laços estreitos com os queridos netos e bisnetos.



Henrique Chipelo foi sempre de uma entrega total à cultura e tradições lusas

MULTI-LINGUAL SERVICES

ONE WORLD - ONE LANGUAGE

1314 Clearlake Rd., Ste#2, Cocoa, FL 32922



RosaMaria C. Vitoria, CEO

Providing:
Paralegal & Immigration Support
Translations & Interpretations
Notary & Mobility Services



Tel. (321)632-5871
(877)406-5867
Fax: (877)225-8155
info@mltms.org



